



24º Congresso de Stress da ISMA-BR
(International Stress Management Association)

26º Fórum Internacional de Qualidade
de Vida no Trabalho

16º Encontro Nacional de Qualidade
de Vida na Segurança Pública

16º Encontro Nacional de Qualidade
de Vida no Serviço Público



Propriedades psicométricas do *Burnout Assessment Tool* – *general version* entre trabalhadores de enfermagem

Fernanda Ludmilla Rossi Rocha, Lacir José Santin Junior, Isabely Karoline da Silva Ribeiro, Ana Claudia Souza Vazquez, Clarissa Pinto Pizarro de Freitas, Maria Helena Palucci Marziale, Juliana alvares Duarte Bonini Campos, Bianca Gonzalez Martins – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/Universidade de São Paulo

Introdução: No atual contexto do mundo do trabalho, o burnout se destaca como uma das principais causas de adoecimento mental de profissionais de saúde. Considera-se que o burnout representa um estado de exaustão relacionado ao trabalho caracterizado por cansaço extremo, redução da capacidade de regular processos emocionais, declínio do controle cognitivo e distanciamento mental. A partir desta definição, foi proposto o *Burnout Assessment Tool* (BAT), cuja versão geral é constituída por 32 itens e seis fatores (exaustão; distanciamento mental; prejuízo cognitivo; prejuízo emocional; estresse psicológico; queixas psicossomáticas).

Objetivo: Avaliar as propriedades psicométricas do *BAT – general version* em uma amostra brasileira de trabalhadores de enfermagem.

Marco teórico: O BAT foi elaborado a partir dos pressupostos teóricos do *Job Demands-Resources Model*.

Método: Estudo transversal, com amostragem não probabilística. A validação das propriedades psicométricas do instrumento foi realizada por meio da análise da validade baseada na estrutura interna e nas relações com medidas externas. A validade interna foi estimada utilizando-se análise fatorial confirmatória (AFC), sendo atestada a validade de construto fatorial, convergente e discriminante. Ainda, foram analisadas a confiabilidade e a invariância do modelo fatorial do instrumento. A validade externa foi verificada por meio da realização de testes de associação entre os fatores do *BAT-general version* e os construtos depressão, ansiedade e estresse, satisfação geral com a vida e satisfação no trabalho, no intuito de atestar a validade convergente positiva e negativa entre as variáveis.

Resultados: Em relação aos participantes (n=3594), observou-se a predominância de mulheres (85.98%); média de idade=35.75 anos (dp=10.09); técnicos ou auxiliares de enfermagem (51.81%); tempo de atuação na profissão entre 1 e 10 anos (68.67%); carga horária de trabalho semanal igual ou superior a 36 (65.41%). A AFC demonstrou ajuste do modelo teórico completo aos dados (TLI=0.961; CFI=0.965; RMSEA [90% IC]=0.073 [0.071-0.074]; SRMR=0.035). Foi atestada adequada confiabilidade dos dados e invariância de medida forte do modelo entre os subgrupos testados. Em relação à validade baseada externa, observou-se que os sintomas primários e secundários do *BAT-general version* apresentaram associações positivas com as variáveis depressão, ansiedade e estresse e associações negativas com as variáveis satisfação geral com a vida e satisfação no trabalho.

Conclusão: Os resultados deste estudo comprovaram a validade e a confiabilidade do *BAT-general version* para uma amostra nacional de trabalhadores de enfermagem do Brasil.

Referências

- American Educational Research Association. American Psychological Association. National Council on Measurement in Education. Standards for Educational and Psychological Testing. Lanham, MD: American Educational Research Association, 2014.
- Demerouti, E. *et al.* The job demands-resources model of burnout. *Journal of Applied Psychology*, Washington, DC, v. 86, n. 3, p. 499-512, 2001.
- Hair JR., J. F. *et al.* Multivariate data analysis. 8. ed. Andover: Cengage Learning EMEA, 2018.
- Schaufeli, W. B.; Desart, S.; De Witte, H. Burnout Assessment Tool (BAT) - development, validity, and reliability. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, Basel, v. 17, n. 24, p. 9495, 2020.